

# **CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Ana Carolina Bernardo Alves, Giovanna Oliveira Silva Alves, Jenifa Cavalcante dos Santos Santiago

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo. No Brasil, alguns estudos destacam a elevada prevalência de fatores de risco cardiovasculares na população universitária. Caracterizar essa clientela pode ser importante na elaboração de estratégias de intervenção para minimizar os riscos. Objetivou-se descrever dados sociodemográficos e fatores de risco cardiovascular de acadêmicos de enfermagem de uma instituição federal de ensino superior. Tratou-se de estudo descritivo, cuja proposta inicial era de 46 participantes, entretanto, pelo cenário de pandemia da Covid-19 a coleta ocorreu por formulário eletrônico e houve adesão de 29 estudantes. Os dados foram tabulados e analisados pelo SPSS Statistics, usando estatística descritiva. O projeto tem aprovação em comitê de ética. A maioria dos participantes eram mulheres (93,1%), a idade variou de 18 a 23 anos. 86,2% autodeclararam serem brancos ou pardos, todos solteiros, pouco mais da metade (58,6%) com renda de 1 a 3 salários mínimos e a maioria residia com alguém (93,1%). Mais da metade veio de escola pública (62,1%) e a maioria ingressou na universidade via ENEM (96,6%). Sobre os fatores de risco cardiovascular 69% afirmaram praticar atividade física, 96,6% negaram tabagismo, 51,7% afirmaram etilismo, 62,1% afirmam não restringir o sal da comida e 72,4% não restringem a gordura. Sobre as comorbidades e complicações cardiovasculares familiares, as maiores porcentagens foram de hipertensão (55,2%) e diabetes (34,5%) em avós e hipertensão (44,8%) no pai. Não foram identificadas comorbidades em irmãos dos entrevistados. O consumo alimentar foi classificado como elevado ou excessivo em 31% dos participantes. Conclui-se que predominaram mulheres, com 18 a 23 anos, autodeclaradas pardas ou brancas, com renda de 1 a 3 salários, oriundas de escola pública. Houve predominância de etilismo e no histórico familiar cardiovascular predominância de hipertensão e diabetes.

Palavras-chave: ENFERMAGEM. FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR. PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE. ACADÊMICOS.